

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 10 - EDIÇÃO ESPECIAL 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ PEIXE | GRUPO URUGUAI

Impactos positivos nas comunidades

O projeto Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, que teve início em 2023, tem desenvolvido ações significativas para a gestão dos recursos hídricos nas regiões em que atua. Cinco Comitês de Bacias Hidrográficas estão inseridos nos trabalhos: Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, Comitê Canoas e Pelotas, Comitê Chapecó e Irani, Comitê Jacutinga e Comitê Peixe.

A iniciativa é capitaneada pela Entidade Executiva Universidade do Contestado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Economia Verde (SEMAE).

Em dois anos, o projeto tem oferecido uma notável contribuição nas comunidades situadas em sua área de abrangência, impactando grande parte do território catarinense. Além das capacitações, um dos diferenciais foi a elaboração do Planejamento Estratégico, que possibilitou uma visão de futuro, contemplando ações de médio e longo prazos para os comitês. Além disso, a iniciativa comprovou toda a capacidade de mobilização das entidades, através das Assembleias Setoriais Públicas (ASPs), que trouxeram mais capilaridade e oxigenaram a composição dos CBHs. A introdução do projeto "Diálogo sobre as águas" também colaborou sobremaneira para o aprofundamento dos debates acerca das questões hídricas. Por fim, a elaboração de projetos, englobando os cinco comitês, proporcionou profundos estudos, impactando de forma positiva nas bacias hidrográficas.

Neste informativo, traremos um compilado de depoimentos de lideranças que foram essenciais para o desenvolvimento do projeto Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas. **Uma boa leitura a todos!**

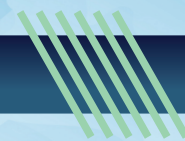
A palavra do presidente

O Projeto Uruguai-Oeste dos Comitês de Bacias Hidrográficas, nestes dois anos de trabalho junto à UNC, tem sido fantástico - principalmente, por ela dar todo este subsídio, mantendo o Comitê ativo, mobilizado, fomentando as informações que precisamos. A manutenção da equipe da UNC é essencial para manter as atividades, e é através deles que conseguimos trazer cada vez mais os membros para participarem de todos os eventos, assembleias, reuniões e Câmara Técnica. Para nós, do Comitê Peixe, foi de grande valia, está extremamente aprovado tudo que foi desenvolvido, e aguardamos que tenha continuidade. O essencial é que a gente busque cada vez mais essa mobilização, principalmente lutando para que tenhamos nosso plano de Bacia.

Ouso dizer que, se não fosse este Projeto e toda a equipe da UNC, nosso Comitê estaria paralisado ou em stand-by, como já foi em anos anteriores - quando não tínhamos recursos ou suporte técnico-administrativo para que as atividades acontecessem. Estamos satisfeitos, pois tudo foi desenvolvido dentro do planejado.

Mauricio Perazzoli - Presidente do Comitê Peixe





Atuação e realizações do Comitê na perspectiva do Secretário Executivo

Neste ano, representando os Comitês de Bacia Hidrográfica no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, tivemos apenas duas reuniões, o que consideramos pouco para discutir as questões relacionadas aos recursos hídricos, especialmente porque tivemos no curso dos últimos dois anos diversas intercorrências climáticas. No entanto, nas reuniões realizadas foram discutidos assuntos de ordem burocrática, como por exemplo uma resolução que trata sobre as águas subterrâneas no Estado; foram referendados quatro planos de bacias; e também foi realizada a discussão e aprovação de documentos da Agência Nacional de Águas, relativos ao Progestão e a outros programas.

Em relação ao Comitê Peixe, tivemos um ano proveitoso, com diversos eventos de capacitação, com destaque para o nosso seminário, o

XVI Fórum do Comitê Peixe, realizado em Piratuba, que trouxe à tona a atual discussão sobre o saneamento. Além disso, ao longo do ano tivemos discussões junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE), acerca do lançamento do edital do plano de recursos hídricos da Bacia do Rio do Peixe. Realizamos duas reuniões com o secretário, Guilherme Dalla Costa, onde discutimos sobre o processo administrativo para contratação de empresa para elaboração do plano e, recebemos um retorno positivo na última conversa, realizada na primeira semana de dezembro, com a possibilidade de, ainda em 2024, passar pelos trâmites de licitação um valor de cerca de R\$ 2.700.000,00 para a realização do plano. Esperamos que essa perspectiva se concretize, pois o plano de recursos hídricos é um importante elemento de planejamento e, certamente, contribuirá para que possamos mobilizar ainda mais a comunidade da bacia, que passará a se interessar com as discussões relacionadas à gestão dos recursos hídricos. Em resumo, esse pode ser o ano do Comitê Peixe!

Ricardo Marcelo de Menezes -
Secretário Executivo do Comitê Peixe

Um ano repleto de ações

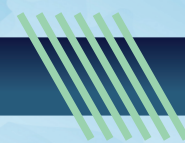
Finalizamos dois anos de assessoramento técnico aos Comitês da Vertente do Uruguai, com muita satisfação e êxito. O trabalho da entidade executiva, alinhado com as perspectivas e demandas da Presidência e Secretaria Executiva, proporcionou que o Comitê Peixe retomasse as suas principais atividades e ganhasse maior visibilidade, destaque e importância perante a comunidade da Bacia Hidrográfica. Durante esse período, a entidade executiva oportunizou a realização de capacitações técnicas, focadas em temas de interesse para a gestão de recursos hídricos; a organização e participação em eventos, com o intuito de proporcionar o networking entre representantes de Comitês; a elaboração e execução de projetos técnicos alinhados ao Plano Estadual de Recursos Hídricos; a realização das Assembleias Setoriais Públicas para escolha das entidades que ficarão à frente do Comitê pelos próximos 4 anos; o planejamento estratégico, definindo as metas e os planos de ação para os próximos anos, além de outras atividades.

Esse ciclo se encerra com a certeza de que o trabalho realizado contribuiu significativamente para o fortalecimento dos Comitês da Vertente do Uruguai, especialmente para a gestão participativa e integrada dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe. No entanto, é fundamental que os esforços não cessem. A

continuidade desse trabalho, com o mesmo compromisso e dedicação, é imprescindível para consolidar os avanços alcançados, buscar a realização das necessidades ainda não atingidas, enfrentar os desafios futuros e assegurar uma gestão hídrica sustentável e eficaz para as próximas gerações.

Laís Bruna Verona - Assessora Técnica da Entidade Executiva Universidade do Contestado.





Mapa Interativo do Uso da Água na BH Peixe e Contíguos



Diagnóstico do Saneamento Rural na Microbacia do Rio Água Doce

Áreas de Preservação Permanente Rio Tigre

Projetos desenvolvidos em 2023 e 2024

Durante 2023 e 2024, a Entidade Executiva Universidade do Contestado (UNC) desenvolveu, em parceria e com a supervisão do Comitê Peixe e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE), 3 projetos técnicos, atrelados às metas de curto prazo do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

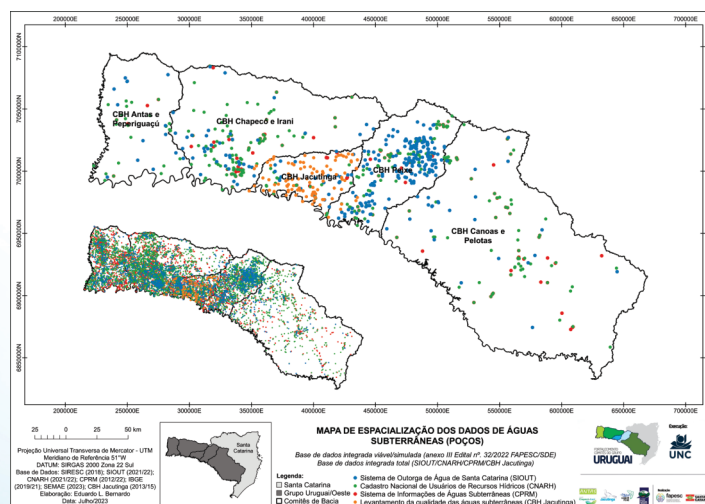
O primeiro projeto buscou identificar, atualizar e incrementar um banco de dados digital, disponível em forma de mapa interativo online, integrando informações sobre os usos de água preponderantes e os empreendimentos hidrelétricos instalados na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe. O segundo, realizado em parceria com instituições externas, consistiu no diagnóstico das estruturas de esgotamento sanitário e reserva hídrica existente em propriedades inseridas na Microbacia do Rio Água Doce, afluente do Rio do Peixe, a fim de definir as áreas prioritárias para implementação de estruturas de saneamento rural. Por fim, no terceiro projeto, buscou-se identificar as áreas de interesse para conservação na Microbacia do Rio do Tigre, importante manancial para o município de Joaçaba/SC, e propor métodos para restauração dessas áreas.

Os projetos desenvolvidos evidenciam o compromisso da Entidade Executiva perante o Comitê de Bacia, órgão gestor e sociedade, proporcionando a ampliação das discussões e a entrega de resultados concretos de atendimento às metas do Plano Estadual de Recursos Hídricos. A aplicação prática das iniciativas reforça o papel estratégico dos Comitês como instâncias de planejamento, e proposição de ações relacionadas aos recursos hídricos. Com os dados e experiências acumuladas, os Comitês assessorados ampliam a sua vivência e experiências na atuação e gestão de bacias hidrográficas, tais informações contribuem no subsídio das discussões e na tomada das diferentes decisões e atuações dos Comitês assessorados.

Murilo Anzanello Nichele - Coordenador de Projetos
da Entidade Executiva Universidade do Contestado

Estudo sobre Recursos Hídricos Subterrâneos

O estudo caracteriza a situação atual e tendência dos recursos hídricos subterrâneos do Estado de Santa Catarina. Foi estruturado em três grandes eixos: 1. Levantamento e sistematização de uma base de dados robusta e representativa da qualidade da água subterrânea nas bacias hidrográficas do estado; 2. Classificação das águas subterrâneas; e, 3. Identificação das regiões que apresentam indícios de contaminação da água subterrânea. Este estudo dá suporte e direcionamento para a inserção das águas subterrâneas nos Planos de Recursos Hídricos, assim como, na implementação de programas e demais instrumentos de gestão. Ainda, subsidiará os possíveis usos dos recursos hídricos subterrâneos, possibilitando embasar ações de prevenção e controle da poluição do solo e da água subterrânea, além de orientar ações de gestão da qualidade do recurso junto aos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), entes fundamentais para a implementação dos instrumentos da Política Estadual (Lei Estadual nº. 9748/1994) e Nacional (Lei nº. 9433/1997) de Recursos Hídricos, especialmente o enquadramento e a outorga, visando sua proteção por meio da exploração em condições qualitativas sustentáveis. O estudo é elaborado em conjunto com as demais entidades executivas no estado de Santa Catarina, tendo como responsáveis técnicos: Dr. Eduardo Lando Bernardo - Entidade



Executiva UnC (Grupo Oeste), Dr^a. Camila M. C. Leite - Entidade Executiva Água Conecta (Grupo Leste), Dr^a. Yara R. de Mello - Entidade Executiva Univille (Grupo Norte), e, Ms^a. Marcielli Frozza - Entidade Executiva UNESCO (Grupo Sul).

Técnico em Hidrogeologia, **Eduardo Lando**

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico foi construído com os representantes das organizações-membro e para o Comitê Peixe. Considero essa uma tarefa desafiadora, de muitos aprendizados e com a obtenção de excelentes resultados. Afinal, mais do que realizar uma análise interna e externa do Comitê, construímos sua missão e visão, definimos as prioridades e ações estratégicas para alcançar as metas estabelecidas, e elaboramos coletivamente uma nova forma de agir dos colegiados, sobretudo, nas Câmaras Técnicas. É através dessa instância - Câmaras Técnicas, que, periodicamente, estamos nos reunindo para avaliar e monitorar as ações programadas e detalhando as próximas atividades a serem realizadas, sempre de forma conjunta entre os representantes das organizações-membro e os técnicos da Entidade Executiva Universidade do Contestado.

De forma geral, avalio essa etapa do planejamento estratégico como muito produtiva, e com sucesso na obtenção dos resultados esperados até aqui. O trabalho deve continuar periodicamente para que o Comitê possa colocar em prática as ações hierarquizadas e previstas no Plano Estadual de Recursos Hídricos, até o momento em que tenha o seu próprio plano para trabalhar. Agradeço a todos que contribuíram nesse processo, pautado na democracia e com respeito mútuo.

Rafael Leão - Moderador do Planejamento Estratégico,
Entidade Executiva Universidade do Contestado.

Realizar o monitoramento do planejamento estratégico do Comitê Peixe é de suma importância, uma vez que, o processo de monitoramento das ações, possibilita avaliar se os objetivos estão sendo atingidos de maneira adequada, bem como, corrigir distorções, propondo novas políticas quando necessário, definir os indicadores de desempenho, realizar avaliações periódicas, com articulação e engajamento contínuo dos membros do Comitê e da comunidade no acompanhamento das iniciativas, estabelecendo objetivos claros e ações coordenadas para a gestão sustentável dos Recursos Hídricos.

Portanto, o monitoramento das ações no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio do Peixe tem extrema relevância, pois, é a partir desse monitoramento que o Comitê gerencia o andamento e efetividade das políticas implementadas.

Patrícia Piovesan - Monitora do Planejamento
Estratégico, representante da OAB/SC.

Diálogos sobre a Gestão das Águas

Conforme o Coordenador Técnico da Entidade Executiva - UNC, André Leão, aprofundar os temas inerentes à gestão dos recursos hídricos é essencial no âmbito das discussões e amadurecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Neste contexto, o Projeto de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas do agrupamento Uruguai/Oeste executou ao longo de 2024 três momentos singulares para esmiuçar as temáticas que permeiam as questões hídricas no projeto "Diálogos sobre a Gestão das Águas".

Um dos temas tratados foi "Mediação de Conflitos pelo Uso da Água - Competências dos Comitês de Bacias Hidrográficas com foco no



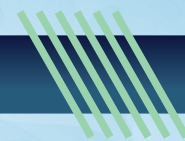
estudo de caso do Comitê Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba". O palestrante foi Sergio Marini, que possui grande experiência na temática e atualmente preside a Associação Catarinense de Irrigação e a Associação de Drenagem e Irrigação Santo Izidoro (ADISI), apresentando atuação destacada no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/SC) e no Fórum Técnico de Manejo da Barragem do São Bento. Marini fez uma abordagem de alto nível, trazendo profundos esclarecimentos sobre o assunto proposto.

Outro tema abordado no período foi "O protagonismo dos comitês na gestão das águas", em palestra ministrada pelo engenheiro agrônomo e Mestre em economia rural, Sergio Cordioli. Trata-se de um momento amplamente oportuno para enfatizar a relevância do papel dos CBHs no aprofundamento das temáticas hídricas em suas respectivas áreas de atuação.

O terceiro evento do ano tratou sobre "Águas Subterrâneas" e teve como objetivo promover discussões técnicas e científicas acerca das águas subterrâneas no território catarinense. O evento contou com a participação dos técnicos de Hidrogeologia, que atuam nas Entidades Executivas responsáveis por assessorar os Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina: Dr. Eduardo Lando Bernardo, Biólogo e Engenheiro Sanitarista e Ambiental, representando a Universidade do Contestado (UnC); Dra. Yara R. de Mello, geógrafa, representando a Univille; Dra. Camila Marcon de Carvalho Leite, engenheira ambiental, da Entidade Executiva Água Conecta e a Me. Maricéli Elzira Frozza, geóloga, representando a UNESCO. Os profissionais compartilharam suas experiências e discutiram os principais desafios e avanços relacionados às pesquisas e à gestão das águas subterrâneas em Santa Catarina.

Os conhecimentos e experiências internalizados durante os Diálogos sobre a Gestão das Águas foram muito significativos para todos os entes envolvidos, promovendo momentos de integração entre os representantes de diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas e entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, como do Conselho Estadual e da SEMAE. Agradeço a todos que participaram e espero que os Diálogos tenham contribuído de alguma para o fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica.

André Leão - Coordenador Técnico da Entidade Executiva - UNC.



A manifestação da reitoria



A nossa Universidade do Contestado completa, em 2024, 54 anos. São muitos anos destinados a ensino, pesquisa e extensão. Temos uma missão muito forte, que é construir e difundir conhecimento, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável de uma sociedade humanizada. Nossa missão vem ao encontro com o projeto voltado à gestão de recursos hídricos. Esse projeto, da Universidade do Contestado, que atravessa o estado e trabalha junto com as Bacias e Comitês, é de extrema relevância para nossa instituição. É no projeto que consolidamos a pesquisa - ele apresenta a pesquisa aplicada num tema tão relevante, que é o dos recursos hídricos. Para nós, estarmos a frente com essa iniciativa, é muito importante. Muitas vezes, as pessoas não sabem mensurar quão importantes são os recursos hídricos. Para nós, uma universidade que faz 54 anos e que consegue atingir uma região de mais de 1 milhão de habitantes, ter uma pesquisa aplicada, um projeto relacionado à gestão de recursos hídricos consolida o que entendemos enquanto sociedade humanizada e sustentável.

Luciano Bendlin - Reitor da Universidade do Contestado

A visão da SEMAE

Apesar de possuir algumas limitações, o modelo de Entidades Executivas permitiu operacionalizar de forma perene todos os comitês do Estado, além de propiciar a execução de ações previstas nos planos de bacia. Neste contexto, o trabalho realizado pela equipe da Universidade do Contestado (UNC) merece destaque. Todo o trabalho dos comitês foi pautado por um planejamento estratégico bastante sólido, embasado nos planos de bacia, de modo a tornar o comitê mais assertivo e atuante dentro do seu escopo de atividades. Outras ações de destaque implementadas pela equipe da UNC ao longo desses dois anos de contrato referem-se à padronização de procedimentos dos comitês, o emprego de ferramentas de comunicação de forma bastante consistente, a implementação de projetos para o cumprimento do plano de bacia, a realização de capacitações para os membros do comitê e a execução de um grande estudo sobre a qualidade das águas subterrâneas do Estado. Estas ações não só fortalecem os comitês de bacia e qualificam as suas decisões, como geram dados para que a sociedade catarinense possa fazer a gestão mais adequada deste recurso tão precioso - que é a água. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde, como responsável por realizar a operacionalização dos comitês de Santa Catarina, vê o modelo de Entidade Executiva como sendo um grande sucesso.

Engenheiro da Gerência de Saneamento e Recursos da SEMAE, **Tiago Zanatta**

A Entidade Executiva

Todas as atividades desenvolvidas pela Entidade Executiva da Universidade do Contestado (UNC) com os representantes das Organizações Membro dos Comitês de Bacias Hidrográficas do agrupamento Uruguai e a sociedade interessada possibilitaram qualificação conceitual e técnica no processo da gestão das águas. A Entidade Executiva foi responsável pelo processo de mobilização social, difusão e apropriação de conceitos e conhecimentos sobre os recursos hídricos, e, por consequência, exerceu, de modo direto e indireto a Educação Ambiental, especialmente para a boa gestão integrada das águas catarinenses que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.

A execução de um Projeto como este pela Universidade do Contestado (UNC), por meio de uma equipe de pesquisadores, qualificados técnica e ambientalmente, demonstra a função e a contribuição social da Universidade com a Comunidade onde está inserida. Além disso, mostra o compromisso da Instituição com o ensino, a extensão e, sobretudo, com a pesquisa. A execução deste Projeto, representa, igualmente, uma oportunidade de prestar serviços à comunidade regional e contribuir economicamente, socialmente e, principalmente, no cuidado e gestão adequada das águas regionais.

Penso, também, que além do trabalho com os Comitês que atuam na perspectiva de ter água boa e em quantidade, temos objetivos, causas, sonhos, ideais, e, por isso, atuamos para oferecer as melhores intervenções e ações, para que possamos ter água em quantidade, qualidade e regularidade para todos e para sempre. Então,

cabe esta afirmativa: Estamos trabalhando coletivamente com os Comitês de Bacias Hidrográficas, na perspectiva de contribuir no debate, mas, sobretudo, para implementar os instrumentos para a gestão integrada e adequada das águas regionais, conforme previsto na Lei 9.433/77 - Lei das Águas. Um dia, seremos lembrados, ignorados ou cobrados pelo que fizemos ou deixamos de fazer!

Jairo Marchesan - Coordenador-geral do Projeto Uruguai/Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas

